

A INSERÇÃO DO LIAN GONG ENQUANTO UMA PRÁTICA CORPORAL DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA NO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI-BA

THE INSERTION OF LIAN GONG AS BODY PRACTICE OF TRADITIONAL CHINESE MEDICINE IN THE COUNTY OF CAMAÇARI-BA

LA INSERCIÓN DEL LIAN GONG COMO UNA PRÁCTICA CORPORAL DE LA MEDICINA TRADICIONAL CHINA EN EL MUNICIPIO DE CAMAÇARI-BA

Bruno Anunciação dos Santos¹

bruno.kibro@gmail.com

Dielson Almeida dos Santos²

dielsonalmeida17@gmail.com

Kessya Cristine Cerqueira de Britto³

kessyacerqueira@gmail.com

Camila Pinheiro Silva¹

caamila@live.it

Mônica Oliveira de Brito³

monicabrito.psi@gmail.com

Gerusa D'Almeida Córdova³

gerusadc@gmail.com

¹Universidade Federal da Bahia (UFBA)

²Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

³Fundação Estatal Saúde da Família (FESF-SUS)

PALAVRAS-CHAVE: *Lian Gong; Praticas Corporais; Praticas Integrativas e Complementares em Saúde.*



INTRODUÇÃO

Este projeto foi elaborado pelo Núcleo Ampliado de Saúde da Família – Atenção Básica (NASF-AB) do programa de Residência multiprofissional em Saúde da Fundação Estadual de Saúde da Família (FESF), com o intuito de utilizar o Lian Gong, uma prática oriental da medicina tradicional chinesa que compõe o leque de opções terapêuticas das práticas integrativas e complementares em Saúde (PICS). Lee (1997), criador do Lian Gong nos conta que ela une a medicina terapêutica e a prática corporal, com o intuito de desenvolver atividades de prevenção de agravos e promoção da saúde, assim como o tratamento de dores no pescoço, ombros, cintura, pernas e também doenças crônicas. Ela é fruto de constantes pesquisas das heranças culturais - a Medicina Tradicional Chinesa, antigos exercícios terapêuticos e as artes guerreiras tradicionais (Wu Shu) - e a reflexão sobre os resultados de sua aplicação no campo terapêutico, ao longo de mais de 40 anos de prática. Cabe também ressaltar que as PICS estão inseridas no conceito de racionalidades médicas, possuem tecnologias e uma compreensão de saúde próprios. A professora Madel Luz, uma das precursoras do conceito de racionalidade médica, a define da seguinte forma. “Racionalidades médicas é, assim, todo o sistema médico complexo construído sobre seis dimensões: uma morfologia humana, uma dinâmica vital, uma doutrina médica (o que é estar doente ou ter saúde), um sistema diagnóstico, uma cosmologia e um sistema terapêutico” (Luz 2012, p. 452).

Em maio de 2006, o Ministério da Saúde, por meio da Portaria n.º 971, aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), no SUS. Essa política, de caráter nacional, recomenda às Secretarias de Saúde dos estados, do Distrito Federal e dos municípios a implantação e implementação das ações e serviços relativos às Práticas Integrativas e Complementares.

Portanto na intenção de ofertar novas práticas de saúde para a população de acordo com o que é previsto legalmente na política de saúde nacional e através da identificação das necessidades do território, foi implantado o grupo de Lian Gong na unidade de saúde Piaçaveira, em Camaçari-Ba

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Dito isso, durante o processo de trabalho do NASF- AB em uma das Unidades de Saúde da Família (USF) do município, percebeu-se que era necessário ofertar uma atividade para seus usuários, com a finalidade de prevenir os agravos de saúde. Optou-se então pelo Lian Gong 18 Terapias por apresentar as características necessárias para o objetivo desse projeto. O conceito de assistência em saúde no SUS vem se transformando ao longo do tempo, passando a preconizar o cuidado a partir da lógica da integralidade do sujeito, da promoção do seu bem-estar, e da prevenção de agravos a sua saúde.

Corroborando com isso, percebemos a necessidade de ofertar nas unidades de saúde do município de Camaçari, o Lian Gong 18 Terapias, para nos adequarmos a lógica matricial e do movimento, mais do que salutar, das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. O grupo do Lian Gong 18 Terapias tem como objetivos, promover atividades físicas e de integração envolvendo usuários, familiares e comunidade, estimulando as potencialidades biopsicossociais dos sujeitos e o estreitamento dos vínculos comunitários; Propiciar momentos de lazer, relaxamento, promoção da saúde e prevenção de doenças dos usuários; promover educação em saúde com temas relacionados às necessidades de cada território; avaliar mensalmente o projeto com a equipe de trabalho e com os usuários.

As atividades são realizadas na praça da Piaçaveira semanalmente. A cada início de atividade é feita uma apresentação breve dos conceitos da atividade, seguida pelo aquecimento com percussões e logo após as terapias do Lian Gong, propriamente dito.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto desenvolvido tem alcançado bons resultados, principalmente no que diz respeito a participação popular na saúde e no processo de educação, permitindo assim que os usuários busquem acessar a unidade de saúde de forma mais consciente, criando dessa forma uma relação de parceria e cooperação no processo saúde/doença. É importante ressaltar que usuários antes poliqueixosos e que tinham uma relação estremecida com a unidade de saúde hoje compreendem melhor seu corpo e processo de trabalho dos profissionais de saúde.

Já com relação a melhorias na condição de saúde da população em questão, os participantes têm relatado melhora significativa nas suas queixas principais de saúde, propiciando dessa forma uma melhor autonomia para o autocuidado.

Quando analisamos o modelo de saúde, acreditamos que é recomendável a oferta de cursos de qualificação das práticas de ensino e serviço no SUS em PICs para que permita uma ampliação do olhar proporcionando uma mudança no modelo de saúde que ainda é o biomédico, para um modelo mais holístico que consequentemente irá permitir ao usuário uma melhor autonomia para com o seu corpo e seus cuidados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Portaria Nacional das práticas Integrativas*. Março 2017.

LEE, M. L. Lian Gong em 18 terapias, forjando um corpo saudável: ginástica chinesa do Dr. Zhuang Yuan Ming. São Paulo: Pensamento, 1997.

RACIONALIDADES MÉDICAS E PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE: ESTUDOS TEÓRICOS E EMPÍRICOS. Luz MT, Barros FB. Rio de Janeiro: Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ABRASCO; 2012. 452p. (Coleção Clássicos para Integralidade em Saúde).

